



Papa Leão XIV: o mundo busca sinais de esperança

♦ Da Redação ♦

As palavras do Papa Leão XIV diante da memória de São Francisco apontam para uma verdade profunda: o mundo atravessa um tempo em que a humanidade procura, com urgência, sinais de esperança. Ao evocar a figura do santo de Assis, o Papa recorda que a simplicidade, a humildade e a pobreza evangélica continuam a ser faróis capazes de orientar a vida cristã e de iluminar um tempo marcado por incertezas.

Segundo o Pontífice, preparar-se para recordar os oitocentos anos da morte de São Francisco não é apenas um exercício histórico, mas um convite espiritual. A herança franciscana oferece à Igreja um caminho de renovação interior, no qual a confiança total em Deus se torna fonte de esperança para todos. O Papa sublinha que a luz que emanou da vida do pobrezinho de Assis não perdeu força: séculos depois, continua a revelar um modo de viver que transforma, cura e reconcilia.

A atitude de silêncio, recolhimento e oração associada a São Francisco, e valorizada pelo Papa, expressa mais do que um gesto devocional, é um apelo a reencontrar a esperança onde ela nasce: na

escuta, na interioridade, na abertura sincera ao que Deus quer oferecer. O silêncio torna-se espaço de encontro e o encontro, fonte de esperança.

A mensagem do Papa Leão XIV é clara: num mundo cansado, agitado e sedento de sentido, a pequena figura do santo de Assis continua a apontar para uma esperança que não engana. A vida franciscana, marcada pela luz que Dante descreveu como “um simples raio” da luz divina, permanece como resposta para quem procura um horizonte novo. São Francisco continua a ensinar que a esperança não se impõe pela força, mas floresce na humildade de quem confia. ●

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

Pelos cristãos em contextos de conflito

Rezemos para que os cristãos que vivem em contextos de guerra ou de conflito, especialmente no Oriente Médio, possam ser sementes de paz, reconciliação e esperança.

